



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [42.465.310/0001-21] TELOS FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável			
RITA MAIA SANCHES RODRIGUES			
MIBA: MIBA 502		MTE: 502	

DA transmitida à Previc em 26/03/2012 às 17:34:25

Número de protocolo : 000165

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0099-8	CNPJ: 42.465.310/0001-21
Sigla: TELOS	
Razão Social: TELOS FUNDACAO EMBRATÉL DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 1998.0066-38	Sigla: PCD
Nome: PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - PCD	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	Legislação Aplicável: LC 109

ATUÁRIO	
Nome: RITA MAIA SANCHES RODRIGUES	
MIBA: MIBA 502	MTE: 502
Empresa:	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		
Data do cadastro:	31/10/2011	Data da Avaliação:	31/12/2011
Tipo:	COMPLETA		
Observações:			
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):			
Estudo de Aderência de Tábuas - dezembro/2010			
Estudo de Asset Liability Management - novembro/2011 - Área Financeira da Telos			

Assinatura do Atuário:

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0068-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO.
NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL DO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO.
NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO.
SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO.
NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL DO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO.
NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO.
SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.

Benefício: BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE

Benefício Programado: NÃO

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO + SALDO PROJETADO, ONDE SALDO PROJETADO = VALOR DA ÚLTIMA CONTRIBUIÇÃO DO PATROCINADOR X NÚMERO DE MESES FALTANTES ENTRE A DATA DA INVALIDEZ E A DATA DA APOSENTADORIA NORMAL.
NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL DO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO.
NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO.
SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE

Benefício Programado: NÃO

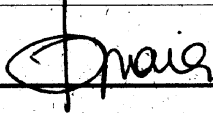
Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

1- MORTE DE ATIVO: TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO + SALDO PROJETADO, ONDE SALDO PROJETADO = VALOR DA ÚLTIMA CONTRIBUIÇÃO DO PATROCINADOR X NÚMERO DE MESES ENTRE A DATA DA MORTE E A DATA DA APOSENTADORIA NORMAL. BENEFICIÁRIOS Podem optar (*). Só havendo beneficiários indicado, é pago a estes em uma única parcela o saldo de conta de contribuições do participante.
2- NO CASO DE MORTE DO ASSISTIDO DE RENDA MENSAL QUE OPTOU POR CONTINUIDADE DE RENDA PARA BENEFICIÁRIOS: 60% DO BENEFÍCIO DO ASSISTIDO NÃO HAVENDO BENEFICIÁRIOS NO MOMENTO DO FALECIMENTO: 10 X O VALOR DO BENEFÍCIO DO ASSISTIDO, EM PAGAMENTO ÚNICO, AOS BENEFICIÁRIOS INDICADOS. 3- MORTE DE ASSISTIDO EM SAQUE PROGRAMADO: BENEFICIÁRIOS RECEBE À VISTA O SALDO DE CONTA REMANESCENTE; CONTINUAR RECEBENDO O PERCENTUAL ENTRE 0,5 E 2%; ALTERAR RECEBIMENTO P/ RENDA MENSAL.
(*) EXCETO SE HOUVER BENEFICIÁRIO MAIOR DE 21, QUANDO SÓ PODERÁ SER PAGO NA FORMA SAQUE PROGRAMADO.

Assinatura do Atuário:





PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - PREVIC

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA ACUMULADO EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO. NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20% SE FOR REQUERIDO. NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE PREVIDENCIÁRIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.

Assinatura do Atuário:

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - PCD

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
42.465.310/0001-21	TELOS FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL
59.335.976/0001-68	PRIMESYS SOLUÇÕES EMPRESARIAIS S/A
03.964.292/0001-70	STAR ONE S/A
09.132.659/0001-78	EMBRATEL TVSAT TELECOMUNICAÇÕES LTDA
33.530.486/0001-29	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S A - EMBRATEL
Participantes Ativos: 6522	
Folha de Salário de Participação: R\$ 383.551.043,58	

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Valor: 0%

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,98

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O efeito residual da hipótese de rotatividade nos cálculos atuariais é favorável, caracterizado pela redução dos compromissos do Plano em decorrência da saída prematura do participante. Embora a rotatividade esperada seja 0% e a ocorrida em 2011 tenha sido 6,98%, no PCD, as sobras geradas pelo eventual desligamento precoce não são consideradas para cobertura direta do custo de nenhum benefício. Essas sobras são direcionadas ao Fundo por Perda de Saldo.

Justificativa da EFPC:

A premissa está adequada ao modelo de Plano. Ressaltamos, entretanto, que a rotatividade empresarial está sujeita ao fenômeno decorrente das fases de expansão das atividades econômicas e sub-estimativas do fenômeno decorrentes das fases de contração, marcadas por desligamentos superiores às admissões. Assim, é preciso examinar intervalos de tempo mais longos, a fim de determinar se o que ocorreu foi atípico ou se, realmente, há indicativo de que a premissa realmente deva ser alterada por outra mais adequada.

Opinião do atuário:

Trata-se de um Plano CV em que, na fase de acumulação de recursos é um CD, assim, a premissa está adequada ao modelo de Plano. O efeito residual, favorável, da hipótese de rotatividade nos cálculos atuariais é a redução dos compromissos do Plano em decorrência do desligamento do participante. No entanto, no PCD, as sobras geradas pelo eventual desligamento não são consideradas para cobertura direta do custo de nenhum benefício. Existe efeito residual na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de invalidez e morte de ativo ou autopatrocinado, mas, pelo princípio da prudência, é admitida rotatividade nula, considerando que o perfil e a frequência da massa se mantêm.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: IGP-DI (FGV)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5,56

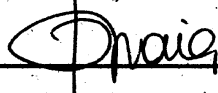
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada na projeção da inflação baseada no IGP-DI para este Plano é zero uma vez que o fator de capacidade adotado é igual a 1. No caso deste Plano, uma vez adotado determinado nível de inflação (e o correspondente fator de capacidade) no cálculo do valor inicial dos benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia ele integrará o valor do benefício para sempre. Caso a estimativa adotada não se confirme, o valor do benefício não poderá ser alterado, diferentemente do que ocorre nos planos de benefício definido, nos quais o nível de inflação estimado afeta as Provisões Matemáticas e pode ser ajustado a qualquer tempo caso se mostre necessário, sem atingir o valor dos benefícios.

Justificativa da EFPC:

A variação do IGP-DI é utilizada para reajuste dos benefícios dos assistidos que optam por receber seus benefícios na forma de renda mensal vitalícia, com reajuste pela variação deste índice. Existem três formas para reajustamento dos benefícios do PCD, de acordo com o Regulamento:
- reajuste baseado na variação das cotas do Plano, descontada a taxa de juros adotada no cálculo do valor inicial do

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

benefício;

- reajuste baseado na variação do IGP-DI, de dezembro do ano anterior a novembro do ano do reajuste;
- reajuste baseado na variação do saldo de conta individual, para o caso dos assistidos que optaram por receber benefício na forma de saque programado.

Opinião do atuário:

A projeção da inflação baseada no IGP-DI não é utilizada para calcular o fator de capacidade neste Plano, dado que adotamos fator de capacidade = 1.

Neste Plano, no caso dos benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia, uma vez adotado determinado nível de inflação (e o correspondente fator de capacidade) ele integrará o valor do benefício para sempre. Caso a estimativa adotada não se confirme, o valor do benefício não poderá ser alterado, diferentemente do que ocorre nos planos de benefício definido, nos quais o nível de inflação estimado afeta as Provisões Matemáticas e pode ser ajustado a qualquer tempo caso se mostre necessário, sem atingir o valor dos benefícios.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -0,26

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O crescimento real esperado para os salários aplicáveis dos participantes do PCD é de 0%, enquanto o ocorrido em 2011 foi de -0,26%.

Esse crescimento não afeta o Plano, uma vez que os participantes escolhem anualmente o percentual com o qual irão contribuir no exercício seguinte, portanto, mesmo que os salários aumentassem mais que o projetado, as contribuições não aumentariam necessariamente.

Ressaltamos que se trata de um Plano CD na fase de acumulação de recursos.

Justificativa da EFPC:

O patrocinador se manifestou no sentido de que não costuma conceder reajustes salariais em níveis superiores ao da variação do INPC.

Admitimos, nos cálculos, que a variação do INPC seja a mesma do IGP-DI.

Opinião do atuário:

O crescimento da folha de salários aplicáveis foi inferior à variação do IGP-DI, no período, demonstrando que o crescimento real médio, no período, foi negativo.

Esse crescimento não afeta o Plano, uma vez que os participantes escolhem anualmente o percentual com o qual irão contribuir no exercício seguinte, portanto, mesmo que os salários aumentassem mais que o projetado, as contribuições não aumentariam necessariamente.

A hipótese adotada é a de que o valor da contribuição seja constante ao longo do tempo e que o salário médio não tenha aumento real. Os ajustes vão ocorrendo naturalmente a cada avaliação.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O crescimento real esperado para os benefícios do PCD, pagos na forma de renda mensal vitalícia com reajuste baseado na variação do IGP-DI, foi de 0%, equivalente ao ocorrido.

Para os benefícios reajustados pela rentabilidade do Plano descontada a taxa de juros de 6% adotada no cálculo do valor inicial, o reajuste foi de 8,05%, correspondendo a 2,4% acima da variação do IGP-DI ocorrida no período.

Para os benefícios reajustados pela rentabilidade do Plano descontada a taxa de juros de 3% adotada no cálculo do valor inicial, o reajuste foi de 11,19%, correspondendo a 5,3% acima da variação do IGP-DI ocorrida no período.

Com relação aos benefícios pagos na forma de saque programado, o reajuste se baseou no saldo de conta individual e no percentual de benefício escolhido.

Justificativa da EFPC:

O efeito dessa hipótese só é relacionado aos assistidos optantes pela renda mensal vitalícia como forma de recebimento de benefício.

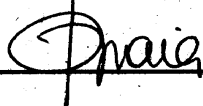
Para estes, existem duas opções de escolha para a forma de reajuste:

- reajuste baseado na variação das cotas do Plano, descontada a taxa de juros adotada no cálculo do valor inicial do benefício;
- reajuste baseado na variação do IGP-DI.

Opinião do atuário:

Para preenchimento destes campos só foram levados em conta os benefícios cuja forma de recebimento é a renda mensal vitalícia, uma vez que os benefícios pagos na forma de saque programado são recalculados anualmente em função do novo valor alcançado pelo Saldo de Conta individual de cada assistido, não levando em conta qualquer indicador econômico e sim a rentabilidade dos recursos.

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Os optantes pelo reajuste baseado na variação do IGP-DI receberam estritamente esta variação, e os optantes pelo reajuste baseado na rentabilidade do plano tiveram reajuste de 2,4% e 5,3% acima da variação do IGP-DI, respectivamente para os de benefícios calculados com 6% e 3% de juros.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 6,00

Quantidade esperada no exercício seguinte:

7,85

Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

8,15

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A taxa real anual de juros esperada para 2011 no PCD era de 7,99%, enquanto a ocorrida foi de 8,15%.

A diferença ficou por conta de algumas operações realizadas com NTN-b no período.

Na prática, existem no PCD da Telos duas taxas de juros adotadas para cálculo dos benefícios de renda mensal vitalícia e das provisões matemáticas, dependendo das condições (data de elegibilidade, opção de reajuste, data de início) de concessão do benefício de renda mensal vitalícia: são elas 6% ao ano e 3% ao ano.

Ressaltamos que a taxa real anual de juros é uma premissa de longo prazo, podendo ocorrer desvios em determinados anos, sem prejudicar as previsões.

Importante é o constante acompanhamento da tendência para ajuste na premissa quando se fizer necessário.

Justificativa da EFPC:

Neste Plano existem duas taxas de juros:

Até dezembro/02, todos os benefícios concedidos eram calculados com taxa de juros de 6% a.a., independentemente da opção de reajuste do assistido - pela variação do IGP-DI ou pela rentabilidade do Plano descontada a taxa de juros adotada no cálculo do benefício.

A partir de 2003, aqueles que optam pelo reajuste de benefício baseado na variação do IGP-DI passam a ter o benefício calculado com 3% de taxa de juros, enquanto que para a outra opção foi mantida a taxa de 6% ao ano.

As taxas adotadas estão de acordo com as expectativas de juros reais do Brasil para longo prazo, não havendo necessidade de alterá-las.

Baseado nos estudos de ALM realizados pela Telos, podemos continuar adotando essas taxas sem risco financeiro nem problemas de liquidez.

Opinião do atuário:

As taxas de juros adotadas no PCD da Telos são:

- 6% ao ano, usada no cálculo de benefícios e nas provisões matemáticas dos assistidos que optaram pelo benefício na forma do item II-b do Art.73 do Regulamento e dos que optaram pelo item II-a do mesmo artigo, concedidos até 31/12/2001 ou já eram elegíveis à aposentadoria normal nesta data;

- 3% ao ano, usada no cálculo dos benefícios e nas provisões matemáticas dos assistidos que optam pelo item II-a do Art.73 do Regulamento, concedidos após 31/12/2002 e não eram elegíveis à aposentadoria normal nesta data.

De acordo com os estudos de ALM periodicamente realizados, as premissas de taxas de juros de longo prazo adotadas são perfeitamente aceitáveis, uma vez que, mesmo no pior cenário estudado é demonstrada cobertura para os compromissos.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: MERCER DISABILITY

Quantidade esperada no exercício seguinte:

11,07

Quantidade ocorrida no exercício encerrado:

2,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade de entrados em invalidez esperada para 2011 era de 13,6 participantes, enquanto que a ocorrida foi de 2 participantes.

Conforme pode ser observado, as ocorrências são imateriais, o que pode, em sendo confirmada essa tendência, ocasionar futura mudança de tábua e redução da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de invalidez.

Justificativa da EFPC:

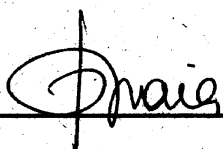
Considerando a modalidade desse Plano, em que na fase de acumulação de recursos é um plano de contribuição definida, a hipótese de entrada em invalidez só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de invalidez. O acompanhamento periódico dessas ocorrências é realizado pelos atuários da Telos.

Opinião do atuário:

Considerando a modalidade desse Plano, em que na fase de acumulação de recursos ele é um plano de contribuição definida, a hipótese de entrada em invalidez só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de invalidez. O acompanhamento periódico dessas ocorrências é realizado pelos atuários.

Conforme pode ser observado nos campos preenchidos, as ocorrências são imateriais.

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELÓS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: CSO 41

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade de mortes esperadas para 2011, dentre os inválidos que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia, era de 1,93 e ocorreram 3 mortes dentre eles.

Conforme pode ser observado, as ocorrências são imateriais.

Como o Plano ainda não atingiu número de observações de mortes anuais suficiente para a realização do teste de aderência baseado no Qui-Quadrado, é razoável que seja mantida a CSO-41 até que exista um conjunto de dados suficientemente grande para a avaliação da mortalidade dos inválidos do Plano.

Justificativa da EFPC:

Conforme pode ser observado, as ocorrências são imateriais.

A adoção da tábua de mortalidade de inválidos é baseada nos estudos de aderência realizados periodicamente pelos atuários da Telós.

Como o Plano ainda não atingiu número de observações de mortes anuais suficiente para a realização do teste de aderência baseado no Qui-Quadrado, é razoável que seja mantida a CSO-41 até que exista um conjunto de dados suficientemente grande para a avaliação da mortalidade dos inválidos do Plano.

Opinião do atuário:

Levamos em consideração, no preenchimento destes campos, somente os inválidos que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia, que são os que expõem o Plano ao risco de longevidade.

Aqueles que recebem benefícios na forma de saque programado não acarretam compromisso de pagamentos vitalícios.

Como o Plano ainda não atingiu número de observações de mortes anuais suficiente para a realização do teste de aderência baseado no Qui-Quadrado, é razoável que seja mantida a CSO-41 até que exista um conjunto de dados suficientemente grande para a avaliação da mortalidade dos inválidos do Plano.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: AT 83

Quantidade esperada no exercício seguinte: 16,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 14,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada de mortos para 2011 dentre os que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia era de 14,75 e a ocorrida foi de 14.

Podemos considerar que não houve divergência.

Justificativa da EFPC:

A adoção da tábua de mortalidade para esse Plano é baseada nos estudos de aderência realizados periodicamente pelos atuários da Telós.

Os estudos de aderência da tábua de mortalidade geral, utilizando o teste de hipótese pelo Qui-Quadrado, bem como o estudo complementar de comparação entre a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos esperada indicam a não rejeição da tábua AT-83 para representar a mortalidade da massa de assistidos deste Plano que optaram pelo recebimento de benefício na forma de renda mensal vitalícia.

Opinião do atuário:

Somente estão sendo levados em consideração, no preenchimento dos campos relativos a esta hipótese neste DA e na elaboração dos testes de adequabilidade da tábua de mortalidade, os assistidos do Plano que optaram por receber benefício na forma de renda mensal vitalícia, que são os que expõem o plano ao risco de longevidade.

Conforme o último estudo de aderência de tábua realizado, a AT-83 está representando satisfatoriamente a mortalidade dessa massa de assistidos do Plano, tanto pelo teste baseado no Qui-Quadrado, quanto no estudo complementar baseado na comparação entre a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos esperada.

O estudo mencionado encontra-se arquivado na EFPC.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

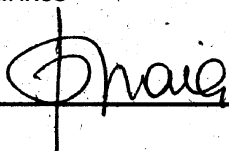
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Tábua de Morbidez

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL

Quantidade de benefícios concedidos:	1069	Valor médio do benefício:	R\$ 5.080,78
Idade média dos assistidos:	62	Custo do Ano:	R\$ 57.656.641,09

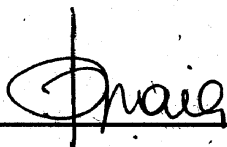
Provisões Matemáticas	R\$ 1.830.227.993,03
Benefícios Concedidos	R\$ 698.502.999,62
Contribuição Definida	R\$ 241.870.975,33
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 241.870.975,33
Benefício Definido	R\$ 456.632.024,29
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 456.632.024,29
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 1.131.724.993,41
Contribuição Definida	R\$ 1.131.724.993,41
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 454.442.200,51
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 677.282.792,90
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE

Quantidade de benefícios concedidos:	113	Valor médio do benefício:	R\$ 2.204,08
Idade média dos assistidos:	56	Custo do Ano:	R\$ 623.580,97

Provisões Matemáticas	R\$ 46.411.236,42
Benefícios Concedidos	R\$ 27.468.719,78
Contribuição Definida	R\$ 3.039.742,57
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 3.039.742,57
Benefício Definido	R\$ 24.428.977,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 24.428.977,21
Benefícios a Conceder	R\$ 18.942.516,64
Contribuição Definida	R\$ 18.942.516,64
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 18.942.516,64
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE

Quantidade de benefícios concedidos:	108	Valor médio do benefício:	R\$ 2.302,60
Idade média dos assistidos:	43	Custo do Ano:	R\$ 582.996,86

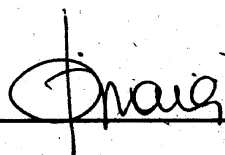
Provisões Matemáticas	R\$ 53.047.693,93
Benefícios Concedidos	R\$ 35.950.414,83
Contribuição Definida	R\$ 5.063.001,95
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 5.063.001,95
Benefício Definido	R\$ 30.887.412,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 30.887.412,88
Benefícios a Conceder	R\$ 17.097.279,10
Contribuição Definida	R\$ 17.097.279,10
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 17.097.279,10
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Quantidade de benefícios concedidos:	143	Valor médio do benefício:	R\$ 2.673,70
Idade média dos assistidos:	56	Custo do Ano:	R\$ 0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 83.983.369,68
Benefícios Concedidos	R\$ 43.964.667,87
Contribuição Definida	R\$ 20.334.458,77
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 20.334.458,77
Benefício Definido	R\$ 23.630.209,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 23.630.209,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 40.018.701,81
Contribuição Definida	R\$ 40.018.701,81
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 14.059.113,57
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 25.959.588,24
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA

Quantidade de benefícios concedidos: 1509 **Valor médio do benefício:** R\$ 3.181,61

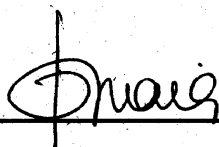
Idade média dos assistidos: 60 **Custo do Ano:** R\$ 0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 614.343.980,49
Benefícios Concedidos	R\$ 614.343.980,49
Contribuição Definida	R\$ 164.594.308,98
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 164.594.308,98
Benefício Definido	R\$ 449.749.671,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 449.749.671,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - PCD

Provisões Matemáticas	R\$ 2.628.014.273,55
Benefícios Concedidos	R\$ 1.420.230.782,59
Contribuição Definida	R\$ 434.902.487,60
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 434.902.487,60
Benefício Definido	R\$ 985.328.294,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 930.011.904,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 55.316.390,09
Benefícios a Conceder	R\$ 1.207.783.490,96
Contribuição Definida	R\$ 1.207.783.490,96
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 504.541.109,82
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 703.242.381,14
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 48.255.141,75
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 48.255.141,75
Patrocinador (96 meses restantes)	R\$ 48.255.141,75
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Patrimônio de Cobertura

Patrimônio de Cobertura: R\$ 2.700.819.271,83

Insuficiência de cobertura:

R\$ 72.804.998,28

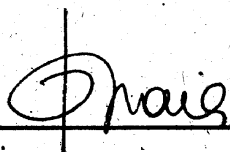
FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Art.28 do Regulamento e Nota Técnica
Fonte de custeio	Art.28 Reg. sobras de Resgate e Portab.
Recursos recebidos no exercício	R\$ 3.977.855,31
Recursos utilizados no exercício	R\$ 623.868,04
Saldo	R\$ 3.353.987,27

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



FONTE DOS RECURSOS

Custo Normal do Ano **R\$ 58.863.218,92**

	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Total
Total de recursos	R\$ 30.746.116,12	R\$ 0,00	R\$ 30.908.914,06	R\$ 61.655.030,18
Contribuições previdenciárias	R\$ 30.746.116,12	R\$ 0,00	R\$ 30.908.914,06	R\$ 61.655.030,18
Normais	R\$ 30.746.116,12		R\$ 28.117.102,80	R\$ 58.863.218,92
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.791.811,26	R\$ 2.791.811,26
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.791.811,26	R\$ 2.791.811,26
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,050%

- taxa média dos Participantes: 7,386%

Cabe observar que os percentuais apresentados são estimativas, logo, devido a variáveis tais como: nível de adesão de empregados ao Plano, salários efetivamente pagos e escolhas de percentual de contribuição, aposentadorias concedidas etc, os mesmos podem vir a deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

A taxa recolhida pelos patrocinadores para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, para os casos de benefícios por incapacidade e por morte de ativos, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,278%. O Conselho Deliberativo da Telos aprovou, em sua 243a reunião, de 06/12/2011, a manutenção desta taxa no patamar vigente, 0,30%.

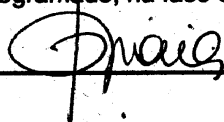
Não há previsão de aumento de custos para o PCD para o exercício de 2012, ressaltando ainda, que, por decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes autopatrocinados, vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Variação das provisões matemáticas:

O valor das Provisões Matemáticas do PCD (R\$ 2.628.014.273,55), em confronto com o valor correspondente a dezembro/2010 (R\$ 2.487.232.343,42), foi superior em 5,66%. Quando comparado este crescimento à variação do IGP-DI no mesmo período (5,00%), podemos verificar que essas provisões cresceram praticamente o mesmo que a inflação.

Sendo um Plano CV com característica de CD na fase de acumulação de recursos e com opção por renda mensal vitalícia ou saque programado, na fase de percepção de benefício, suas Provisões

Assinatura do Atuário:



Matemáticas variam em função, basicamente:

- da adesão de novos participantes, entradas em aposentadoria, mortes e eventuais transformações de aposentadorias em benefícios por morte;
- de resgates e portabilidades ocorridos;
- dos volumes de contribuições recolhidas por participantes e patrocinadores;
- do percentual de benefício escolhido pelos que optam pelo saque programado;
- do percentual de saque à vista do saldo de conta escolhido pelos assistidos;
- da rentabilidade obtida para os recursos correspondentes aos saldos de contas dos ativos e daqueles que recebem saque programado (rentabilidade atrelada ao CDI e IBX) e
- da rentabilidade da conta coletiva dos assistidos em gozo de rendas mensais vitalícias (em 2011, alcançou IGP + 8,15%).

Principais riscos atuariais:

O principal risco atuarial a que o Plano está exposto é o de longevidade dos assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia.

A Entidade monitora a evolução dessa massa de assistidos em confronto com o esperado pela tábua biométrica adotada (AT-83), que se apresenta aderente ao perfil desse grupo.

A meta atuarial (índice de referência, como trata a política de investimentos) desse Plano para os compromissos com rendas mensais vitalícias é a variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna - IGP-DI acrescida de 6% de juros anuais, embora, além do grupo de assistidos cujos compromissos sejam atrelados ao IGP-DI mais 6% ao ano de taxa de juros, existam, por força de dispositivos regulamentares, que oferecem opção aos participantes de formas diferenciadas para reajuste dos benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia:

- grupo de assistidos cujos compromissos são atrelados ao IGP-DI mais 3% ao ano de taxa de juros e
- grupo de assistidos com compromissos atrelados à rentabilidade auferida pelo Plano.

Para análise do risco financeiro de não alcançar a meta atuarial (índice de referência), a administração da Entidade realiza acompanhamento periódico, através de ALM, da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

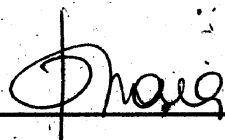
Com base no último estudo de ALM, realizado em novembro/2011 (vide, em especial, slides 3 e 4 - premissas e 11 - gráfico "P-2"), pode-se constatar que, mesmo o cenário mais pessimista aponta a existência de recursos para garantia dos compromissos do Plano, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

O estudo mencionado encontra-se arquivado na EFPC.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não há insuficiência de cobertura para os compromissos do PCD da Telos.

Assinatura do Atuário:

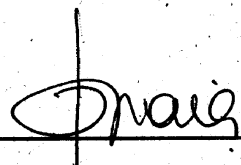


INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano		R\$ 58.863.218,92
Provisões Matemáticas		R\$ 2.628.014.273,55
Benefícios Concedidos		R\$ 1.420.230.782,59
Contribuição Definida		R\$ 434.902.487,60
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 434.902.487,60
Benefício Definido		R\$ 985.328.294,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		R\$ 930.011.904,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		R\$ 55.316.390,09
Benefícios a Conceder		R\$ 1.207.783.490,96
Contribuição Definida		R\$ 1.207.783.490,96
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 504.541.109,82
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 703.242.381,14
Benefício Definido Capitalização Programado		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

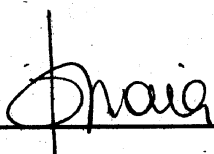
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 48.255.141,75
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 48.255.141,75
Patrocinador	R\$ 48.255.141,75
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 1.182.008,17
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 72.804.998,28
Reserva de Contingência	R\$ 72.804.998,28
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

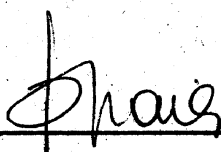
DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

FONTE DOS RECURSOS

Custo Normal do Ano				
	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Total
Total de recursos	R\$ 30.746.116,12	R\$ 0,00	R\$ 30.908.914,06	R\$ 61.655.030,18
Contribuições previdenciárias	R\$ 30.746.116,12	R\$ 0,00	R\$ 30.908.914,06	R\$ 61.655.030,18
Normais	R\$ 30.746.116,12		R\$ 28.117.102,80	R\$ 58.863.218,92
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.791.811,26	R\$ 2.791.811,26
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.791.811,26	R\$ 2.791.811,26
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



PARECER ATUARIAL DO PLANO**Qualidade da base cadastral:**

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais do PCD é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizados sistematicamente testes de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na avaliação atuarial são considerados também como participantes ativos aqueles que já tiveram término do vínculo empregatício com patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem autopatrocinados ou vinculados.

Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido benefício, mas ainda estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, os participantes com inscrição cancelada e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados. Todavia, os saldos de conta daqueles com inscrição cancelada estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Variação do resultado:

A avaliação atuarial do PCD, posicionada em 31/10/2011, utilizando as informações cadastrais da mesma data, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 2.608.441.595,25

Benefícios Concedidos: R\$ 1.419.889.705,93

Benefícios a Conceder: R\$ 1.188.551.889,32

Fundo por Perda de Saldo: R\$ 60.377.711,74

Os valores reavaliados em outubro de 2011, redimensionados em 31/12/2011, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 2.628.014.273,55

Benefícios Concedidos: R\$ 1.420.230.782,59

Benefícios a Conceder: R\$ 1.207.783.490,96

Fundo por Perda de Saldo: R\$ 62.234.841,22

A partir da análise dos resultados da avaliação atuarial de 31/10/2011, reposicionados para 31/12/2011, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2011, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela Telos encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial para as Provisões Matemáticas e demais exigibilidades, existindo, ainda, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 72.804.998,28, registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas.

O Superávit Técnico Acumulado representa 2,77% das Provisões Matemáticas e 7,39% das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos com característica de benefício definido na fase de concessão. No encerramento de 2010 o Superávit Técnico Acumulado representava 2,88% das Provisões Matemáticas e 7,66% daquelas relativas aos benefícios com característica de benefício definido na fase de concessão. Dessa forma, pode ser observada a permanência de resultado superavitário praticamente nos mesmos níveis do ano anterior.

Natureza do resultado:

Nos últimos anos, o Plano de Contribuição Definida gerido pela Telos vem apresentando resultado superavitário. Muito embora o patamar desses resultados esteja aquém dos 25% das Provisões Matemáticas do Plano, não podemos afirmar que este resultado superavitário seja contingencial, dada a manutenção que vem sendo observada.

As premissas adotadas estão aderentes às observações, dando suporte confiável às avaliações atuariais dos compromissos do Plano.

Soluções para equacionamento de déficit:

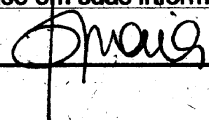
Não há Déficit a ser equacionado no PCD da Telos.

Adequação dos métodos de financiamento:

O método de capitalização financeira é adotado em relação aos recursos dos participantes ativos, por ser um plano de contribuição definida na fase de acumulação, e também é adotado para os recursos dos assistidos optantes pela forma de saque programado para recebimento de benefícios, uma vez que seus recursos permanecem individualizados.

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia é usado o método prospectivo, com base em suas informações individuais.

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELÓS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

O método agregado é adotado para avaliação da taxa de custeio para financiamento do Saldo de Conta Projetada. Neste método, o custo é definido pela relação entre o valor atual dos benefícios, líquidos das contribuições futuras e não coberto pelo patrimônio, e o valor presente da folha salarial. Esses métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação do PCD e estão perfeitamente adequados às suas características e à legislação vigente.

Outros fatos relevantes:

Fundo por Perda de Saldo:

O Fundo por Perda de Saldo é um fundo previdencial formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término de vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, conforme disposto no Regulamento do Plano, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o plano, conforme descrito na Nota Técnica Atuarial.

Do valor existente no Fundo por Perda de Saldo, em março de 2011, foram utilizados R\$ 623.868,04 para cobertura das despesas ocorridas no período de dezembro/2009 a novembro/2010, oriundas da não aplicação, em dezembro/2009, da variação negativa do IGP-DI sobre os benefícios reajustados por esse índice. Essa utilização foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 241ª reunião, ocorrida em 31/03/2011 (DCD - 02/2011, arquivada na EFPC).

Rentabilidade:

Este Plano, constituído na modalidade de contribuição variável, tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação de recursos e proporciona aos participantes opção de perfil de investimento composto por parcela aplicada em renda variável, com limite reduzido conforme prazo faltante para a aposentadoria. A rentabilidade média alcançada para os saldos de conta dos participantes, apurada através do sistema de cotas, nivelou-se em 7,88%.

Em relação aos recursos dos assistidos cujos benefícios são pagos na forma de renda mensal vitalícia, a rentabilidade auferida em 2011, apurada através do sistema de cotas, foi de 13,55%, superior à meta atuarial (11,30%).

Com referência aos saldos de conta de saque programado, relativos aos assistidos que optaram por essa forma de recebimento do benefício, a rentabilidade média em 2011, apurada pela metodologia de média ponderada, nivelou-se em 11,12%.

Projeção das Contribuições para o próximo Exercício:

As contribuições Normais para o próximo exercício foram projetadas a partir da aplicação:

- da taxa média de 6,75%, acrescida da taxa de 0,30% (para patrocinadores), sobre a folha de salários aplicáveis estimada para 2012, levando em conta as probabilidades de morte e de entrada em invalidez;
- da taxa média de 7,386% (para participantes), sobre a folha de salários aplicáveis estimada para 2012, levando em conta as probabilidades de morte e de entrada em invalidez.

Foi admitido nesse cálculo que cessariam as contribuições feitas por participantes elegíveis à aposentadoria normal, bem como as dos patrocinadores para eles, exceto aquelas relativas aos participantes referidos no parágrafo primeiro do artigo 21 do Regulamento do Plano.

Também foi considerado nesse cálculo que não cessariam as contribuições de patrocinadores para cobertura do saldo de conta projetada sobre os salários aplicáveis dos participantes elegíveis à aposentadoria normal, referidos no parágrafo primeiro do artigo 21.

Assinatura do Atuário:

